

MEDEIA SOB A ÓTICA DA DOMINAÇÃO E DEPENDÊNCIA DE ATENAS AO MAR NEGRO MEDEA FROM THE PERSPECTIVE OF ATHENS' DOMINATION AND DEPENDENCE ON THE BLACK SEA

Maria Regina Candido¹⁶⁹

Artigo recebido em 30 de junho de 2024
Artigo aceito em 30 de setembro de 2024

Resumo: Consideramos que parte da elite de Atenas pode ser identificada como um grupo *multicultural*, por manter relações de hospitalidade, ajuda mútua e receptividade aos integrantes persas da dinastia Aquemênida. Os vestígios da proximidade e da interação cultural se materializam através das evidências provenientes da cultura material expressas em rituais, banquetes e nas trocas de bens de prestígios durante a realização do Ritual da Xênia Sagrada. O ritual transcende as diferenças étnicas e, ao ser realizado, aciona a perenidade e os atributos de responsabilidade, de solidariedade, de ajuda mútua, de reciprocidade determinante entre os pares envolvidos na atividade ritualizada.

Palavras-chave: Medeia. Hospitalidade. Xênia. Dependência. Conectividade.

Abstract: We consider that part of the Athens elite can be identified as a multicultural group, as they maintain relationships of hospitality, mutual help and receptivity to the Persian members of the Achaemenid dynasty. The traces of proximity and cultural interaction materialize through evidence from material culture expressed in rituals, banquets and the exchange of prestigious goods during the performance of the Sacred Xênia Ritual. The ritual transcends ethnic differences and, when carried out, activates the perpetuity and attributes of responsibility, solidarity, mutual help, and decisive reciprocity between the pairs involved in the ritualized activity.

Keywords: Medeia. Hospitality. Xenia. Dependency. Connectivity

A migração dos gregos para as regiões jônicas da Ásia provém desde o período do bronze, como aponta o mito dos Argonautas

¹⁶⁹ Profa Dra Maria Regina Candido, pertence ao Departamento de História da UERJ, atua no PPGH/UERJ e no PPGHC/UFRJ, coordena o NEA: Núcleo de Estudos da Antiguidade e do CEHAM: Curso Lato Sensu de História Antiga e Medieval; Procientista/FAPERJ/UERJ e bolsista de Produtividade do CNPq, e-mail: medeiacandido@gmail.com.

visibilidade em 2014 através do *Colóquio sobre Persianismo Antigo* promovido por R. Strootman e M. J. Versluys em Istambul.

Concluimos que a longa história da dinastia Aquemênida e suas áreas de influência nos permite afirmar que os integrantes da elite de Atenas detêm acentuada riqueza e não ficavam confinados dentro de suas fronteiras, fechados em seus grupos sociais próximos e formando uma comunidade única. A elite ateniense formava grupos independentes e parte da aristocracia mantinha relações pessoais com estrangeiros e era participante ativa de um sistema extensivo de alianças, cooperação e pactos de ajuda mútua e dependência que se estendia para fora dos limites da polis de Atenas e para além de suas fronteiras étnicas. Essa perspectiva nos leva a optar por um olhar alternativo que nos leva analisar os gregos como integrante de uma *rede de conectividade* sociocultural e marítima que resultou em proximidades em diferentes níveis, gerou a receptividade, a hospitalidade, dependência e o acesso a bens de prestígios provenientes da relação de *xênia sagrada* com as elites persas da Dinastia Aquemênida, consideradas bárbaras, mas que detinham áreas de influência, dominação controle nas regiões do Oriente Próximo e do Mar Negro.

Bibliografia

Amélie Kuhrt. *Centre and periphery : proceedings of the Groningen 1986. Achaemenid History Workshop* edited by Heleen Sancisi-Weerdenburg & Amélie Kuhrt. Leiden:.. Nederlands Instituut voor het Nabije Oosten, 1990.

ARISTOPHANES. *The Plays of Aristophanes*. William Benton Publisher. Encyclopedia Britannica, London, 1952. Ed. bilíngue.

ARISTÓTELES: *A Poética de Aristóteles*. Tradução de Raul Filker. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

ARISTOTLE. *Constitution d'Athènes*. Trad. G. Mathie. Paris: Les Belles Lettres, 1996.

_____. *Politics*. Trad. H. Rackham. Cambridge: The Loeb Classical Library, 1990. Ed. bilíngue.

AURENCHE, Olivier. *Les groupes d'Alcibiade, de Léogoras et de Teucros – remarques sur la vie politique athénienne en 415 avant J.C.* Paris: Les Belles Lettres, 1974.

BACON, Helen H. *Barbarian in Greek Tragedy*. New York: Yale University Press, 1961.

BELTRÃO, Cláudia. *A Busca do Antigo*. Rio de Janeiro: Editora NAU, 2011.

BÉRARD, C. "Iconographie-Iconologie-Iconologique". *Études de Lettres : Essais Semiotiques*. Fasc. 4. Lausanne: 1983.

BERARD, Claude et ali. *A City of Image: iconography and society in ancient Greece*. Princeton: Princeton University Press, 1989.

BLUNDELL, Mary Whitlock. *Helping friends and Harming enemies*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

BRIANT, Pierre. *Darius in the shadow of Alexander*. Transl. Jane Marie Todd. London: Harvard University Press, 2015.

BROSIU, Maria. Keeping Up with the Persian between cultural identity and Persianization in the Achaemenides Period. In: *Cultural Identity in the Ancient Mediterranean*, Los Angeles: Paul Getty, 2011, p.135-149

CANDIDO, Maria Regina. *Medeia, Mito e Magia: A imagem através do tempo*. Rio de Janeiro: NEA-UERJ, 2010.

_____. "Choes, educar a criança ateniense através da religião". IN: *Pintura e Imagem: Representações do Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011, p.93-104.

_____. "As choes e o ritual das Anthestérias". *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História/ANPUH*. São Paulo, 07/2011 (www.snh2011.anpuh.org/AchouseasAnthesterias.pdf)

_____. *Atenas, liderança unipolar no Mar Egeu (480-411 a.C.)*. Rio de Janeiro: Letras & Versos/NEA-UERJ, 2016.

_____ "A presença do agon na narrativa mítica de Medeia de Eurípidés". LIMES. Santiago: Gráfica LOM, 2016, p.123-140.

_____ "Infanticídio de Medeia: um ato de compaixão ou de vingança". *Ziva Antiga*. República da Macedônia: SKOPE, 2016, p.37-45.

_____ "Athens and the process of migration to the maritime space of the Black Sea". *Herodotus*. São Paulo: UNIFESP, 2017, p.236-251.

_____ (orgs). *Rede de Conectividade no Mediterrâneo Antigo*. Rio de Janeiro: NEA-UERJ, 2017.

_____ (orgs). *A prática da magia amorosa no período helenístico*. In: *Magia e Superstição no Mediterrâneo Antigo*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2019, p.131-141.

EASTERLING, P. E. (ed.). *The Cambridge Companion to Greek Tragedy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997

EURIPIDE. *Le Cyclope. Alceste. Médée. Les Héraclides*. Texte traduit par Louis MÉRIDIER. Paris: Les Belles Lettres, 1976.

EURIPIDES. *Medeia*. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: HUCITEC, 1991 Ed. Bilingue grego-portugues.

FAUDOT, M.(eds). *Pont-Euxin et Polis? Polis hellenis et Polis Barbaron*. Comtoises: Presses Université Franche-Comtoises, 2005.

FINLEY, M. I. *A Economia Antiga*. Porto: Afrontamento, 1986.

FINLEY, M.I. *O Mundo de Ulisses*. Lisboa: Editorial Presença, 1977. P.60-64.

FISHER, Nick. *Hybris, Status and Slavery*. IN: *The Greek World*. New York: Routledge, 1997, p.44-84.

GABRIELSEN, Vicent. *The Black Sea in Antiquity*. Oakville: Arhus University Press, 2007.

GRUEN, Erich S. *Cultural Identity in the Ancient Mediterranean*. Los Angeles: Paul Getty, 2011.

HALL, Edith. *Inventing the Barbarian: Greek Self-definition Through Tragedy*.

HARRISON, Thomas. *Greek and Barbarian*. New York: Routledge, 2002.

HEAD, Barclay Vincent. *The Coinage of Lydia and Persia from the Earliest Times to the Fall of the Dynasty of the Achaemenidae*. Princeto: Editora Princeto Press, 1877.

HERMAN, Gabriel. *Ritualized Friendship and The Greek City*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

HERODOTO. *History*. Trad. A. D. Godley. London: Willian Heinemann, vol.1 (1990), vol. 2 (1995), vol. 3 (1994), vol. 4 (1981) – Ed. bilíngue.

HIRATA, Filomena Yoshie. “Medéia, uma apresentação” In: *EURÍPIDES. Medéia*. Tradução de J. A. A. Torrano. São Paulo: Hucitec, 1991.

HYLAND, John O. *Persian interventions: The Achaemenid Empire, Athens, and Sparta 450-386 BCE*. Baltimore: John Hopkins University Press, 2017.

JULIETTE, Genière. “Xenoi en Sicile dans la première moitié du Ve siècle (Diod. XI, 72,3)”. In: *Revue des Études Grecques*, tome 114, Janvier-juin 2001. pp. 24-36;

KNOX, Bernard. *Édipo em Tebas*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

KVIRKVELIA, Guram. “Polis Barbaron in the Black Sea area in archaic and classical periods”. *Pont-Euxin et Polis? Polis hellenis et Polis*

Barbaron. Comtoises: Presses Université Franche-

LEÃO, D. F. *Sólon, Ética e Política*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

MAYOR, Adrienne. *The Amazons, Lives and Legend of Warrior Women across the Ancient World*. Princeton: Princeton University Press, 2014.

MILLER, Margaret. "Clothes and Identity: The Case of Greeks in Ionia c. 400 BC". *Antichthon 47: Culture, Identity and Politics in the Ancient Mediterranean World*, Australia: The Australasian Society for Classical Studies, 2013, p.18-38.

MOREAU, A. *Eschyle: la violence et le chaos*. Paris: Les Belles Lettres, 1985.

MOSSMAN, Judith. *Oxford Readings in Classical Studies*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

OGDEN, Daniel. *Greek Bastardy in the Classical and Hellenistic Period*, Oxford: Oxford University Press, 1996.

PAUSANIAS. *Description of Greece. Books I and II*. Trad. W. H. S. Jones. Cambridge: Harvard University Press, 1992.

PEBARTHE, Christophe. "Emigres d'Athenes, Clerouques et Colons aux temps de la Domination Athenienne sur L'Egeu au V siecles a.C." In: *Le Monde de L'Itinerance en Mediterranée de L'Antiquite a L' Epoque Moderne*. Paris: De Boccard, 2009, p. 367-390.

PLUTARCO. *Biography*. Bernadotte Perrin. Harvard University Press, 1989.

PROVENÇAL, Vernon L. *Sophist kings: Persians and other in Herodotus*. London: Bloomsbury, 2015.

PSEUDO-SKYLAX'S PERIPLUS: *The Circunavegation of the Inhabited World*. Trad.Shipleigh Grahah. Exeter: Bristol Phoenix, 2011.

ROBERTSON, Martin. *The Art of vase-painting in Classical Athens*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

RODRIGUES, M. A. *Nas redes da áte: a hýbris de Xerxes em Persas de Ésquilo*. 111 f. Dissertação de Mestrado em Estudos Literários. Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara. 2011.

ROMILLY, Jacqueline de. *La tragédie Grecque*. Paris: Presses Universitaires de France, 1994.

_____. *Tragédies grecques au fil des ans*. Paris: Les Belles Lettres, 1995.

ROMILLY, J. de. *Fundamentos da literatura grega*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Zahar Editores S.A, 1984.

ROSENMEYER, T. G. *The art of Aeschylus*. California: University of California Press, 1983.

SAID, Suzanne. Geek and Barbarian in Euripides' Tragedy, In: Greek and Barbarian. New York: Routledge, 2002, p.62-100.

SCHAPS, David M. *Inventing of Coinage and the Monetization of Ancient Greece*. Michigan:Ann Arbor, 2015.

SEGAL, Charles "La Medée d'Euripides'. Medea: Vengeance, Reversal and Closure". *Pallas* 45, 1996, 15-44.

SKINNER, Joseph E. *The Invention of Greek Ethnography from Homer to Herodotus*, Oxford: Oxford University Press, 2012

SPENCE, Simon. *The Image of Jason in Early Greek Myth*. Birmingham: Birmingham City University , 2010.

SOUSA E SILVA, M. de F. *Ésquilo: o primeiro dramaturgo europeu*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2005.

SNODGRAS, A.M. *The Dark Age of Greece: An Archaeological Survey of*

the Eleventh to the Eighth Centuries BC. New York: Routledge, 2000.

SOURVINOU-INWOOD, Christiane. *Tragedy and Athenian Religion*. New York/ Oxford: Lexington Books, 2003.

STRABON. *Geographie*. Tomes VI. Trad. Raoul Baladié. Paris: Les Belles Lettres, 1978.

TAPLIN, Oliver. *Pots & Plays: interactions between Tragedy and Greek Vase-painting of the four century B.C*. Los Angeles: Paul Getty Museum, 2005.

THALMANN, W. G. Xerxes' Rags: Some Problems in Aeschylus' Persians. *The American Journal of Philology*, vol. 101, n. 3, p. 260-282.

THUCYDIDES. *History of The Peloponnesian War*. London: William Heinema. Vol. 1 (1991); vol. 2 (1998); vol. 3 (1992); vol. 4 (1976). Ed. bilingüe.

TROFINOVA, Anna et J. Paul Getty Museum. *Greek on the Black Sea: Ancient Art from the Hermitage*. Los Angeles: Getty Publications, 2007.

TSETSKHLADZE, Gocha R. (1998) "The Greek Colonisation of the Black Sea Area: Historical Interpretation of Archaeology". IN: FAUDOT, M.(eds). *Pont-Euxin et Polis? Polis hellenis et Polis Barbaron*. Comtoises: Presses Université Franche-Comtoises, 2005.

WALTERS, H.B. *Corpus Vasorum Antiquorum*. London: British Museum, 1927

VELHO OLIGARCA. *A Constituição dos Atenienses*. Trad. Neyde Theml e André Chevitaresh. Vitória: EDUFES, 2002.

VERNANT, Jean-Pierre & VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e Tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

VERNANT, J. P. *As Origens do Pensamento Grego*. Tradução de Ísis Borges B. da Fonseca, 18 ed. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

VIEGAS, Alessandra Serra. *A Recepção de Homero no Banquete Político de Matron de Pitane na Atenas do IV sec. a.C.: uma abordagem comparada*, Rio de Janeiro: PPGHC/UFRJ, 2018.

VLASSOPOULOS, Kostas. *Greek and Barbarians*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013;

VLASSOPOULOS, Kostas (orgs) *Communities and Networks in the Ancient Greek World*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

XENOPHON. *Anabasis*. Trad. Carleton L. Brownson. London:Loeb, 1930.